



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13039 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT04 - Didática

Centros de Formação e Assessoria Pedagógica para Docentes Universitários: Um estudo contrastivo entre Universidades na Bahia/Brasil e em Québec/Canadá
 Cristina Maria Dávila Teixeira - UFBA - Universidade Federal da Bahia
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

Centros de Formação e Assessoria Pedagógica para Docentes Universitários: Um estudo contrastivo entre Universidades na Bahia/Brasil e em Québec/Canadá.

Resumo

A formação pedagógica do docente universitário se impõe com grande importância na atualidade, em função das mudanças no plano social e cultural que repercutem nas políticas educacionais internacionais e na própria constituição da universidade. A emergência de concepções pedagógicas que colocam em evidência a insuficiência do modelo transmissivo de aulas magistrais, nos impulsiona a indagar: Que modelos de formação pedagógica nossas Universidades aportam? São eles capazes de responder às demandas educacionais do mundo hodierno? Buscando refletir sobre tais questões, a presente pesquisa tem por objetivo, contrastar os modelos de serviços destinados à formação pedagógica e ao desenvolvimento profissional de professores universitários na Universidade Federal da Bahia e na Universidade de Montréal, a fim de colher similitudes e diferenças necessárias à construção de indicadores pedagógicos inovadores em ambas universidades. Como objetivo específico visa compreender os sentidos atribuídos pelos docentes às ações formativas empreendidas. A pesquisa se insere na área das Ciências humanas e no campo da Educação, notadamente, da Pedagogia Universitária. Adota-se, como método, a pesquisa contrastiva de casos múltiplos e paradigma fenomenológico. A coleta de dados combina entrevistas semiestruturadas com os docentes e formadores partícipes das duas experiências, além de análise da infraestrutura e do

projeto pedagógico de ambos estabelecimentos.

Palavras-chave: Pedagogia universitária, Formação pedagógica, Docentes universitários.

Introdução

Um dos desafios no campo da pedagogia universitária é a formação pedagógica dos professores. Como apontam Rege Colete e Berthiaume (2006), os profissionais do ensino superior são majoritariamente especialistas numa determinada área de conhecimento ou de investigação, mas apenas raramente preparados para lecionar.

No Brasil, como alhures, um número significativo desses profissionais inicia a carreira sem uma formação pedagógica adequada. Para os novos professores, os cursos que lhes são atribuídos são muitas vezes muito diversificados, desde cursos introdutórios a disciplinas muito especializadas. No entanto, para ensinar bem em diferentes contextos faz-se necessário, pelo menos, um conhecimento global e amplo da área de estudo e conhecimento didático pedagógico. Não obstante, como a abordagem expositiva ainda predomina amplamente no ensino universitário, ela se torna uma importante fonte de inspiração e também de dificuldades para os professores. De fato, a docência é vivida por alguns professores em início de carreira, como um “drama”, um momento de “solidão”, algo de muito estressante”. Essa situação traz outros problemas que vêm ganhando importância: o esgotamento, a insatisfação dos alunos, dos próprios profissionais, o que afeta a qualidade do ensino, da aprendizagem e também na qualidade da formação dos futuros profissionais.

Em Quebec, é muito provável que a situação não seja tão diferente. Ainda hoje, apesar dos discursos e das intenções de políticas institucionais anunciadas pelas universidades, “[...] a integração do ensino como componente central da função acadêmica e dimensão que contribui para definir a excelência a carreira acadêmica não é comum” (Saroyan, Amundsen, McAlpine, Weston, Winer & Gandell, 2006, p.172).

Como os novos professores podem ser apoiados para se desenvolverem como profissionais docentes paralelamente ao seu desenvolvimento em sua área de especialização?

Muitas universidades criaram estruturas destinadas a apoiar os professores no seu desenvolvimento (centro pedagógico universitário, centro de apoio pedagógico, centro de inovação pedagógica, serviço de desenvolvimento acadêmico, serviço pedagógico ou didático, etc.), Mas, onde estamos em termos de estudos sobre formação e assessoria pedagógica para professores universitários?

O objetivo deste estudo é, pois, o de analisar como os Centros de formação e assessoria pedagógica para docentes universitários desempenham seu papel de apoiar e acompanhar os professores de diferentes faculdades no seu desenvolvimento profissional pedagógico. Procuramos evidenciar as semelhanças e diferenças entre duas estruturas pedagógicas destinadas à formação de professores universitários: o Núcleo de Formação e assessoria pedagógica (NUFAP) na Universidade Federal da Bahia e o Centro de Pedagogia Universitária (CPU) na Universidade de Montréal.

Metodologia

Adotamos o estudo contrastivo de casos múltiplos como método para esta pesquisa (Alexandre, 2013). Para a delimitação da população, adotamos a amostra por adesão voluntária. A população-alvo inclui os novos professores que participaram nas atividades oferecidas pelos dois centros (NUFAP e CPU) no período de 2021 a 2023, bem como os assessores(as) pedagógicos(as) responsáveis pelas atividades de formação e desenvolvimento profissional docente. Como instrumentos e técnicas de coleta de dados utilizamos questionários de identificação dos docentes, entrevistas semiestruturadas, diário de bordo da pesquisadora e análise documental (dos projetos pedagógicos dos dois centros estudados).

Resultados parciais e discussão

O NUFAP: Na Universidade Federal da Bahia o FORPED deu início as ações de formação pedagógica no ano de 2016 através dos Ateliês didáticos. Em vista da necessidade crescente por formação, o NUFAP foi criado como setor responsável em 2021. O NUFAP tem como objetivo precípua fornecer subsídios teórico-práticos ao docente nas suas demandas didáticas e pedagógicas voltadas ao trabalho docente, à mobilização competente de saberes didático-pedagógicos, ao planejamento e desenvolvimento de práxis pedagógicas adequadas à Educação superior, nas modalidades presencial e on-line.

As principais ações do NUFAP podem ser assim resumidas:

Ateliê Didático: curso de formação pedagógica de 60 horas, oferecido na modalidade híbrida a partir da concepção pedagógica crítica e sensível.

Oficinas Temáticas: Ações formacionais de curta duração, com dinâmica integradora da teoria e prática e seguindo demanda de temas expressos pelos docentes e emergidos da práxis profissional.

Jornada Pedagógica: Evento que abre o semestre letivo abordando questões pulsantes na Universidade em palestras e lives interativas .

Assessoria Pedagógica Continuada: A APDU visa fornecer suporte pedagógico-didático,

contínuo, aos docentes, a partir de estrutura digital, via atendimento individual e coletivo, no formato síncrono e assíncrono com apoio de plataformas digitais.

Assessoria Pedagógica Itinerante: consiste na residência provisória da APDU em cada unidade de ensino pelo período de um mês, com atividades de atendimento assíncrono e síncrono.

O CPU: A valorização da qualidade do ensino superior na UdeM não é recente. As reflexões sobre a questão datam dos anos 1980 e ao final de 1990 é criado o Grupo de avaliação do ensino e no ano 2000 um novo serviço, o Centre d'études et de formation en enseignement supérieur. Atualmente, o CPU – Centro de Pedagogia Universitária - criado em 2017 no lugar do CEFES, caracteriza-se como um complexo de serviços além do suporte do ensino universitário. No formato presencial e online, oferece atendimento a partir de sete pontos fundamentais:

1. Formação: O CPU oferece um leque alargado de formação pedagógica e tecnopedagógica: eventos, boas-vindas a novos professores e conferências.
2. Acompanhamento e apoio aos programas: Desenvolvimento da abordagem baseada em competências (APC), desenvolvimento de planos de aula, adoção dos princípios do desenho universal para a aprendizagem (UDL), etc.
3. Acompanhamento e apoio aos professores: questões sobre métodos de avaliação, interpretação dos resultados da avaliação do ensino, aconselhamento sobre o planejamento de um curso e supervisão de alunos, etc.
4. Ensino a distância: A CPU desenvolveu expertise na criação de cursos online e MOOCs (Massive Open Online Course), apresentados em duas plataformas: StudiUM ou EDULib.
5. Ambiente digital de aprendizagem: O CPU dá suporte ao StudiUM para toda a comunidade universitária (ambiente digital de aprendizagem da UdeM).
6. Acompanhamento e apoio à inovação: o CPU apoia iniciativas de professores por meio de acompanhamento de experiência pedagógica virtual imersiva.

Concluindo:

Brevemente, pode-se dizer que, em que pese a infraestrutura do CPU ser mais robusta, as atividades desenvolvidas nos dois centros, do ponto de vista pedagógico-didático, se equiparam. Com o diferencial para o NUFAP de oferecimento de um curso de longa duração

(60 horas), com uma concepção pedagógica criativa e sensível. Outro diferencial para o NUFAP é a existência de uma Assessoria pedagógica virtual e assíncrona à serviço dos docentes e Assessoria itinerante. Do ponto de vista do CPU é necessário dar-se o devido destaque a sua potencialidade tecnológica e alto investimento em inovações neste segmento.

Referências

Alexandre, M. La rigueur scientifique du dispositif méthodologique d'une étude de cas multiple. In: *Recherches Qualitatives* – Vol. 32(1), pp. 26-56.

Disponível em: <<http://www.recherche-qualitative.qc.ca/Revue.html>>. Acesso em 03/01/23.

Colet, N. R. (2006). Représentation et modèles pédagogiques des conseillers pédagogiques en milieu universitaire. Dans N. R. Colet et M. Romainville (Eds.), *La pratique enseignante en mutation à l'université*, De boeck, pages 185 à 198.

Centro de Pedagogia Universitária (CPU). Disponível em: <https://cpu.umontreal.ca/accueil/>. Acessado em dezembro de 2022.

Saroyan, A., Amundsen C., McAlpine, L., Weston C., Winer L. & Gandell T. (2006). Un modèle de développement pédagogique pour l'enseignement universitaire (chapitre 8).

Dans N. R. Colet et M. Romainville (Eds.), *La pratique enseignante en mutation à l'université*, De boeck, pages 171 à 184.

Yin, R. K. *Estudo de caso. Planejamento e métodos*. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2001.